



Plano de Gestão para a Direção da Escola de Ciência Política

(Gestão 2025-2029)

“Politizar é Transformar”

Candidatos:

Marcia Ribeiro Dias – Diretora

André Luiz Coelho – Diretor Substituto

Rio de Janeiro

Maio de 2025



Plano de Gestão para a Direção da Escola de Ciência Política

(Gestão 2025-2029)

“Politizar é Transformar”

Plano de Gestão apresentado ao Colegiado da Escola de Ciência Política da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Unirio, conforme Resolução N° 4.056, de 19 de fevereiro de 2013.

Rio de Janeiro

Maio de 2025



SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS.....	4
2- INTRODUÇÃO.....	6
3- TEMA DA CAMPANHA: “Politizar é Transformar”	7
4- PRINCÍPIOS.....	8
5- COMPROMISSOS E METAS.....	10
6- ESTRATÉGIAS DE AÇÃO.....	12

1. APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS



Marcia Dias graduou-se em Ciências Sociais pelo IFCS-UFRJ (1993) e é mestre (1995) e doutora (2000) pelo IUPERJ. É professora universitária há mais de 25 anos, tendo iniciado a carreira docente ainda nos anos 1990 na PUC-RIO. Transferiu-se para Porto Alegre, onde lecionou na PUCRS por mais de uma década, atuando tanto na graduação quanto na pós-graduação. Foi coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da PUCRS que, sob sua gestão, aprovou junto à Capes o curso de doutorado em Ciências Sociais. Realizou pós-doutorado sênior na Universidade de Oxford (UK) entre 2010-2011 e foi bolsista de produtividade em pesquisa do CNPq por 15 anos. Retornou ao Rio de Janeiro em 2013 e lecionou no Programa de Pós-Graduação do IUPERJ-UCAM até 2015 quando ingressou no serviço público. Há dez anos é professora e pesquisadora da Escola de Ciência Política da Unirio, onde leciona tanto na graduação quanto na pós-graduação, que ajudou a criar e implementar como coordenadora substituta do PPGCP. Coordenou o curso de graduação em Ciência Política entre 2017-2021 e atualmente é diretora substituta da Escola de Ciência Política (ECP), cargo já ocupado anteriormente entre 2015 e 2017. Coordenou a reestruturação curricular do curso de graduação em Ciência Política como membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) da ECP. O novo Projeto Político Pedagógico (PPC) está em fase final de aprovação nas instâncias superiores da Unirio e deve ser implementado a partir de 2026. Coordena o projeto de extensão “Cinepolítica: Educação para a Cidadania”, que visa abrir as portas da universidade ao cidadão e compartilhar conhecimento acerca das relações entre cinema e política. Ao longo de toda sua carreira docente já orientou 19 TCCs de graduação em Ciências Sociais e Ciência Política, 21 dissertações de mestrado e 4 teses de doutorado, além de orientar dezenas de estudantes em Iniciação Científica e monitoria através da concessão de bolsas vinculadas a seus projetos de pesquisa. É mãe da Isadora, companheira do Roberto e tutora da Fofa.

Link para o currículo Lattes:

https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=27D0E67228D3DB25FC804D8458C08C7C#

POLITIZAR
POLITIZAR
POLITIZAR
TRANSFORMAR
TRANSFORMAR



André Luiz Coelho é professor associado da Escola de Ciência Política (ECP), sendo Doutor em Ciência Política pelo Instituto de Estudos Sociais e Políticos da UERJ (Iesp-Uerj), com graduação em Ciências Sociais (2004) e mestrado em Ciência Política (2007) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É professor universitário há mais de 15 anos, tendo lecionado nos cursos de Relações Internacionais e Direito do Centro Universitário La Salle (UNILASALLE/RJ) e na graduação em Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj). Exerceu a função de pesquisador visitante no Kellogg Institute for International Studies da Universidade de Notre Dame (EUA), de pesquisador visitante na Brown University (EUA) no programa "Brown International Advanced Research Institute", de professor visitante na Universidade de Brasília (UnB) e na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), além de ter sido pesquisador no Observatório Político Sul-Americano (Opsa). Possui experiência na área de Ciência Política e Relações Internacionais, tendo publicado em diversos periódicos no Brasil e no exterior. Coordena o Grupo de Relações Internacionais e Sul Global (Grisul-Unirio) e o Grupo Democratización de América Latina en Perspectiva Comparada (DALC), este último ligado à Asociación Latinoamericana de Ciencia Política (Alacip). Também atua como um dos coordenadores da área temática de Política Comparada da Associação Brasileira de Ciência Política (ABCP). Há quatorze anos é professor e pesquisador da Escola de Ciência Política da Unirio, onde leciona tanto na graduação quanto na pós-graduação. Exerceu a função de Chefe do Departamento de Estudos Políticos entre 2020 e 2025 e é membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) desde 2014. É um dos fundadores do Projeto de Extensão "Ciência Política nas Escolas", tendo sido um dos seus coordenadores até janeiro de 2025. Ao longo de toda sua carreira docente já orientou 43 TCCs de graduação em Ciência Política e Relações Internacionais e 16 dissertações de mestrado, além de orientar dezenas de estudantes em Iniciação Científica e monitoria através da concessão de bolsas vinculadas a seus projetos de pesquisa.

Link para o currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/7370207316680307>



2. INTRODUÇÃO

Este programa de gestão tem por objetivo apresentar à comunidade acadêmica que compõe a Escola de Ciência Política da UNIRIO ideias e ações para a administração da unidade nos próximos 4 anos (de 2025 a 2029). No entanto, é importante ressaltar que, para além das propostas aqui elencadas, temos o compromisso de construir coletivamente, com participação ativa dos discentes, técnicos administrativos e docentes, estratégias para cumprir a missão de gerir as atividades relacionadas à administração da Escola, de modo a valorizar o ensino público da Ciência Política em âmbito universitário.

De acordo com o Artigo 2º da Resolução 4.249 de 17 de outubro de 2013, são atribuídas aos diretores de escolas da Unirio as seguintes competências:

- I. Planejar, coordenar, supervisionar e orientar as atividades acadêmicas e administrativas da Escola/Faculdade/Instituto de sua competência, cumprindo e fazendo cumprir as deliberações do Colegiado da Escola/Faculdade/Instituto e as determinações dos Órgãos Superiores e da legislação vigente;
- II. Convocar sempre que necessário e presidir as reuniões do Colegiado da Escola/Faculdade/Instituto, cabendo-lhe o direito de voto, inclusive o de qualidade;
- III. Encaminhar os relatórios das Comissões Internas de Avaliação dos Cursos de Graduação (CIAC), ao Decano do Centro Acadêmico;
- IV. Integrar o Conselho do Centro Acadêmico e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIRIO;
- V. Avaliar, em sede de recurso, as deliberações da Comissão de matrícula e encaminhar ao Colegiado de Escola/Faculdade/Instituto;
- VI. Acompanhar as atividades dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos Cursos de Graduação;
- VII. Administrar recursos humanos, financeiros e materiais no âmbito da Escola/Faculdade/Instituto;
- VIII. Implementar ações de transparência, fortalecendo a comunicação entre os membros da Escola/Faculdade/Instituto;
- IX. Promover e implementar ações que fortaleçam a comunicação e parcerias com outras instituições;
- X. Encaminhar às instâncias superiores, ao final de cada período letivo, o Relatório de Gestão do exercício anterior e o Plano de Atividades para o novo período;
- XI. Implementar as políticas da UNIRIO para o ensino, a pesquisa e a extensão na Escola/Faculdade/Instituto, fortalecendo a interação entre as áreas;
- XII. Acompanhar a oferta dos componentes curriculares dos cursos no Sistema de Informações para o Ensino - SIE;
- XIII. Zelar pelo cumprimento dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico da UNIRIO e nos calendários externos.

Assumimos o compromisso de atender às atribuições relativas ao cargo de forma transparente e ética, buscando por ações democráticas e participativas tanto na gestão de recursos como na resolução de conflitos.



3. TEMA DA CAMPANHA

"Politizar é Transformar": A Reconstrução da Política como Ferramenta de Emancipação Coletiva

O slogan “politizar é transformar” carrega em si um chamado à ação e uma redefinição crítica do que significa a política em sua essência. Em um contexto social marcado pela descrença generalizada nas instituições e na classe política, importa desconstruir a narrativa reducionista que associa a política exclusivamente à corrupção, ao egoísmo e à ineficiência. Essa visão simplista, alimentada pelo senso comum e por discursos cínicos, ignora que a política é, antes de tudo, o espaço de disputa e construção do *bem comum*. Não se trata de negar os problemas estruturais que permeiam a esfera política, mas de resgatá-la como um campo de possibilidades, onde a ação coletiva pode corrigir injustiças, redistribuir poder e planejar futuros.

A democracia substantiva não se sustenta apenas na participação formal: depende da colaboração entre múltiplos agentes e da abertura de espaços para a participação crítica desses agentes. Quando as pessoas se afastam da política, cedem espaço a interesses minoritários e, muitas vezes, autoritários que distorcem o papel das instituições. Conquistas sociais fundamentais — como direitos trabalhistas, igualdade de gênero e proteção ambiental — foram alcançadas graças à mobilização política organizada, não são fruto do beneplácito das elites no poder. Participar não se resume ao voto: envolve engajar-se em debates, pressionar representantes, ocupar espaços de decisão e, sobretudo, reconhecer que a democracia é um projeto sempre inacabado, que demanda esforço contínuo para se aprimorar.

Por fim, a gestão universitária não pode ser alheia a esse *ethos* transformador. A Escola de Ciência Política da Unirio, como espaço de formação de agentes sociais transformadores, deve encarnar os princípios que defende. Isso exige a participação plural de professores, estudantes e técnicos nas decisões institucionais, garantindo que a universidade seja um laboratório de democracia. Só assim formaremos profissionais capazes de qualificar a esfera política, combinando rigor acadêmico com compromisso ético. A vocação da universidade não é apenas estudar a realidade, mas intervir nela — e isso só se concretiza quando todos os segmentos assumem seu papel como agentes políticos.

“Politizar é transformar” significa, portanto, recusar a apatia e abraçar a responsabilidade de moldar o futuro. A política, longe de ser um mal necessário, é a alavanca para uma sociedade mais livre, crítica e participativa. Cabe à universidade assumir seu papel nesse projeto coletivo, e a cada um de nós fazer a sua parte.



4. PRINCÍPIOS

Nossa candidatura à direção da Escola de Ciência Política da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) apresenta, por meio deste plano de gestão, um compromisso estratégico com a excelência acadêmica e a transformação social. Alinhado à missão pública da universidade e aos desafios contemporâneos, o documento estrutura-se em princípios fundamentais que orientarão ações institucionais, pedagógicas e administrativas, visando consolidar um espaço educativo inclusivo, inovador e socialmente referenciado.

1. Inclusão, Equidade e Justiça Social

Como pilares basilares, a inclusão, a equidade e a justiça social devem nortear o acesso, a permanência e o êxito de todos os membros da comunidade universitária. O plano reforça políticas afirmativas, combate a discriminação e promove ações que garantam a diversidade de corpos, vozes e trajetórias, reconhecendo a educação como direito universal e instrumento de redução das desigualdades.

2. Transparência, Equidade e Isonomia

A gestão será pautada pela transparência administrativa, assegurando processos claros e participativos. A equidade e a isonomia orientam a distribuição de recursos e oportunidades, garantindo tratamento justo e imparcial, em conformidade com os princípios do Estado Democrático de Direito.

3. Gestão Democrática e Participação Ativa

A construção coletiva será valorizada por meio de mecanismos que ampliem a participação de discentes, docentes, técnico-administrativos e representantes externos nas decisões institucionais. Canais de diálogo permanentes e estruturas colegiadas que fortaleçam a governança compartilhada, assegurando que a Escola reflita as demandas e aspirações de sua comunidade.

4. Educação Emancipadora, Crítica e Laica

Pretendemos guiar nosso projeto pedagógico o sentido de uma formação emancipadora, crítica e holística, ancorada no pensamento reflexivo e na autonomia intelectual. A laicidade assegura um ambiente livre de dogmas, onde o conhecimento é construído com pluralismo e respeito às diferenças, preparando cidadãos éticos e comprometidos com o bem comum.

5. Excelência Acadêmica e Desenvolvimento Científico-Tecnológico

A busca pela qualidade educacional articula-se ao fomento da pesquisa e à inovação tecnológica. Acreditamos na produção de conhecimento interdisciplinar e prático, que seja capaz de responder aos complexos desafios sociais, políticos e ambientais da atualidade, de modo a transformar a Escola em um centro de referência nacional e internacional.



6. Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão

Em consonância com as orientações da administração superior da Unirio, visamos superar a fragmentação acadêmica ao integrar ensino, pesquisa e extensão em projetos transversais. Tendo o ensino como missão essencial à comunidade universitária, pretendemos fortalecer seu vínculo com a pesquisa como parte fundamental da formação acadêmica. Já a extensão universitária é entendida como espaço de diálogo com a sociedade, onde teoria e prática se retroalimentam, gerando impactos concretos na realidade local.

7. Formação Continuada e Articulação Graduação-Pós-Graduação

Temos como objetivo promover a formação acadêmica e profissional permanente, com programas de capacitação e atualização para docentes e discentes. A sinergia entre graduação e pós-graduação amplia oportunidades de qualificação, incentivando a verticalização do conhecimento e a inserção em redes de cooperação científica nacionais e internacionais.

Este plano, assim, consolida um projeto institucional comprometido com a democratização do saber, a cidadania ativa e a construção de uma sociedade mais justa. Pretendemos trabalhar para que a Escola de Ciência Política da Unirio reafirme e fortaleça seu papel como agente de transformação, formando lideranças capazes de pensar criticamente e agir com responsabilidade no cenário político contemporâneo.



5. COMPROMISSOS E METAS

5.1) Servidores Técnico-Administrativos e Docentes

- ✓ Criar e fortalecer espaços que promovam a discussão e a organização do trabalho técnico-administrativo, de modo a reconhecer a importância deste segmento em atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, visando ao aprimoramento de um ambiente de trabalho saudável e respeitoso.
- ✓ Intensificar a articulação com as demais Escolas e cursos do CCJP, tanto de graduação quanto de pós-graduação, incluindo servidores técnico-administrativos, terceirizados e docentes, visando melhorar as políticas de apoio e permanência estudantil e de combate à evasão.
- ✓ Em consonância com a decania do CCJP, buscar parcerias e meios para a implementação, desenvolvimento e melhoria de recursos didáticos e tecnológicos que potencializam a qualidade das diversas atividades acadêmicas e administrativas
- ✓ Incentivar a organização e participação em eventos científicos, artísticos e culturais no CCJP.
- ✓ Promover e incentivar a contínua articulação, troca e interação entre o a direção da ECP, coordenação de cursos de graduação e pós-graduação, e chefia de departamento, bem como entre as áreas educacionais e as áreas administrativas, combatendo o isolamento das servidoras e servidores, com foco no aprimoramento da execução de tarefas e na qualidade da jornada de trabalho.
- ✓ Investir na melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho como preceito organizacional que visa promover o bem-estar físico, psicológico e social, fundado na ideia de humanização do trabalho e na responsabilidade social da Unirio.
- ✓ Planejar, em conjunto com toda a comunidade, ações de gestão que visem criar um ambiente favorável à prevenção e gestão de conflitos, à participação ativa e dialogada nas atividades cotidianas do CCJP, com cada um dos segmentos conscientes dos seus direitos e deveres.
- ✓ Criar campanhas de esclarecimento e combate a diversas formas de assédio, discriminação e preconceito, bem como ações que envolvam cuidados voltados à melhoria e manutenção da saúde física e mental de docentes, discentes e técnicos.
- ✓ Implementar a participação ativa e permanente dos(as) servidores(as) nas ações de planejamento, acadêmico e institucional, segundo as características inerentes aos cargos e à formação de cada servidor(a).

5.2) Discentes



- ✓ Criar e ampliar os espaços de escuta e atendimento aos estudantes, bem como apoiar a organização e o fortalecimento do movimento estudantil, valorizando e discutindo as demandas discentes.
- ✓ Realizar o levantamento censitário do perfil socioeconômico dos estudantes, subsidiando a realização de ações inclusivas, de combate às desigualdades e o desenvolvimento de ações voltadas à permanência estudantil.
- ✓ Em consonância com a decania do CCJP, buscar parcerias e meios para a implementação, desenvolvimento e melhoria de recursos didático-tecnológicos que potencializam a qualidade das diversas atividades acadêmicas e de pesquisa.
- ✓ Identificar e fortalecer as condições de permanência dos segmentos sociais historicamente excluídos do acesso à universidade, acolhidos especialmente pela política de cotas, buscando promover o ensino, a pesquisa e a extensão com qualidade, equidade e transparência.
- ✓ Promover e incentivar a contínua articulação, troca e interação entre os estudantes de graduação e pós-graduação, combatendo o isolamento em seus respectivos nichos, com foco na melhoria da qualidade de ambos os estágios de formação.
- ✓ Incentivar e apoiar a organização discente para identificar demandas e planejar ações que possibilitem aprimorar os recursos ambientais, tecnológicos e pedagógicos disponíveis no CCJP, de modo a estimular uma maior frequência dos estudantes de ciência política às atividades oferecidas no CCJP.
- ✓ Buscar meios, recursos e parcerias para criar espaços de convivência e de estudos, coletivo e individual, com acesso a computadores e internet, de modo a incentivar permanência estudantil no campus e facilitar o êxito escolar.
- ✓ Planejar atividades de comunicação que visem informar os estudantes dos seus direitos e deveres, através de ações de divulgação institucional dentro do próprio campus e em mídias digitais e redes sociais, produzindo materiais institucionais de orientação e conscientização sobre espaços físicos e virtuais.
- ✓ Dar transparência e aumentar a participação estudantil nos processos que envolvam o planejamento, a execução de orçamento e melhorias de ações relacionadas à permanência estudantil.



6. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

As estratégias de ação delineadas para a Direção da Escola de Ciência Política da Unirio refletem um compromisso com a construção de uma gestão participativa, transparente e inovadora, alinhada aos princípios de equidade e excelência acadêmica. Ao priorizar a integração institucional, o fortalecimento dos órgãos colegiados e a valorização da comunidade universitária em suas múltiplas dimensões, busca-se não apenas modernizar processos administrativos e pedagógicos, mas também consolidar um ambiente acadêmico inclusivo e colaborativo. Essas iniciativas visam promover sinergias entre ensino, pesquisa e extensão, além de assegurar condições dignas de permanência e êxito para todos os segmentos, em especial os grupos historicamente marginalizados.

6.1) Gestão Democrática e Participativa

- ✓ Realizar reuniões trimestrais com representantes de todos os segmentos (docentes, discentes, técnicos-administrativos) em órgãos colegiados.
- ✓ Divulgar atas e decisões em plataformas digitais para transparência.
- ✓ Criar fóruns de escuta estudantil e servidores, com cronograma fixo, para discussão de demandas.
- ✓ Implementar canais de sugestões anônimas (via site ou formulários) para ampliar participação.

6.2) Integração Institucional e Comunicação

6.2.1) Gestão Colaborativa:

- ✓ Estabelecer reuniões quinzenais entre Diretoria, Coordenação de Cursos e Chefia de Departamento via plataformas híbridas (presencial/online).
- ✓ Desenvolver projetos interdisciplinares entre cursos de graduação e pós-graduação (ex.: seminários conjuntos, grupos de pesquisa mistos).

6.2.2) Comunicação Eficiente:

- ✓ Aprimorar o site institucional com atualizações permanentes, incluindo seções de transparência orçamentária (quando houver).
- ✓ Otimizar o uso de redes sociais institucionais para divulgar atividades acadêmicas e administrativas, visando expandir a visibilidade de tais atividades e estimular maior participação da comunidade interna e externa à Unirio.
- ✓ Utilizar ferramentas como Google Meet e Whatsapp para agilizar a comunicação interna entre segmentos.

6.3) Comissão de Avaliação de Curso (CIAC)

- ✓ Desenvolver e implantar instrumento de avaliação permanente do curso de ciência política.
- ✓ Acompanhar os trabalhos da CIAC na coleta e processamento de dados e informações, assim como da elaboração de relatórios de avaliação.



- ✓ Encaminhar relatórios anuais à decania do CCJP.

6.4) Participação em Conselhos: CCJP e CONSEPE

- ✓ Coletar, organizar e representar junto ao conselho do CCJP as demandas da ECP oriundas dos três segmentos (docentes, discentes e técnicos).
- ✓ Coletar, organizar e representar junto ao CONSEPE as demandas da ECP oriundas dos três segmentos (docentes, discentes e técnicos).
- ✓ Informar à comunidade os resultados das reuniões convocadas por ambos os conselhos.

6.5) Comissão de Matrícula e Núcleo Docente Estruturante (NDE)

- ✓ Avaliar deliberações da Comissão de Matrícula do curso e encaminhar ao Colegiado da ECP (quando necessário).
- ✓ Acompanhar as atividades do NDE e dar publicidade às suas deliberações.
- ✓ Acompanhar a oferta dos componentes curriculares dos cursos no Sistema de Informações para o Ensino - SIE;
- ✓ Zelar pelo cumprimento dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico da UNIRIO e nos calendários externos.

6.6) Recursos Humanos, financeiros e materiais da ECP

- ✓ Criar comissão que avalie a possibilidade de buscar recursos públicos que resultem em investimentos educacionais que aprimorem o processo formativo dos estudantes.
- ✓ Conferir transparência às decisões relacionadas a recursos tomadas no âmbito da ECP.
- ✓ Prestar contas, semestralmente, à comunidade acadêmica da ECP, encaminhando às instâncias superiores o relatório de gestão do exercício anterior, assim como o plano de atividades a ser desenvolvido no próximo período.

6.7) Parcerias Interinstitucionais

- ✓ Criar comissão destinada à elaboração de um projeto que amplie parcerias com instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais, que fortaleçam os processos formativos dos estudantes de ciência política.
- ✓ Firmar convênio com a Casa de Rui Barbosa com objetivo de articular atividades de extensão universitária que ampliem o alcance dos eventos promovidos pela ECP.

6.8) Ensino, Pesquisa e Extensão

- ✓ Implementar as políticas da universidade relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com foco na interação entre essas áreas.



6.8.1) Ensino

- ✓ Coordenar a implantação do novo currículo do curso de ciência política, que se encontra em fase final de aprovação pelas instâncias superiores da Universidade.
- ✓ Trabalhar em parceria com a coordenação do curso e a chefia de departamento no sentido de ajustar rotinas ao novo Projeto Pedagógico do Curso de Ciência Política.
- ✓ Avaliar e discutir junto ao colegiado da ECP o impacto do novo currículo na formação dos estudantes.
- ✓ Realizar censo socioeconômico anual com apoio da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis para direcionar políticas de permanência.
- ✓ Criar núcleo de apoio a cotistas, com mentorias, auxílio psicológico e reforço acadêmico.

6.8.2) Pesquisa

- ✓ Estimular a divulgação e o fortalecimento de atividades dos grupos de pesquisa em atividade na ECP, de modo a ampliar o número de estudantes envolvidos nos projetos;
- ✓ Incentivar, através da divulgação de editais públicos de financiamento de pesquisa, que sejam trazidos para a ECP recursos materiais de custeio, patrimoniais e de bolsas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e incrementem seus resultados.
- ✓ Buscar junto à decania espaço físico, equipado com computadores e projetores, adequado às reuniões de pesquisa e que assegure acesso permanente aos estudantes cadastrados como bolsistas ou voluntários nos projetos de pesquisa vinculados aos diferentes grupos de pesquisa.
- ✓ Promover a organização de seminários de pesquisa que tornem públicos os resultados parciais e finais de projetos de pesquisa em desenvolvimento na ECP e incentivem a participação dos estudantes através da emissão de certificados.

6.8.3) Extensão

- ✓ Criar comissão que avalie a possibilidade de buscar recursos públicos e privados que resultem em investimentos em projetos de extensão que reduzam os obstáculos financeiros à realização de suas atividades.
- ✓ Estimular a divulgação e o fortalecimento de atividades dos projetos e programas de extensão na ECP, de modo a ampliar o número de estudantes, técnicos e comunidade externa envolvidos nos projetos;
- ✓ Buscar parcerias interinstitucionais de modo a alcançar maior visibilidade aos projetos *Ciência Política nas Escolas* e *Cinepolítica: Educação para a Cidadania*, ampliando a participação da comunidade externa e permitindo que o conhecimento que é produzido pela universidade transponha seus muros.



- ✓ Estimular a criação de novos projetos de extensão na ECP e planejar a formação de programas de extensão que fortaleçam os vínculos entre graduação e pós-graduação.
- ✓ Implantar a curricularização da Extensão em consonância com o novo projeto pedagógico do curso de Ciência Política.

Em síntese, as estratégias propostas representam um projeto transformador para a Escola de Ciência Política da Unirio, fundamentado na escuta ativa, na transparência e na inovação institucional. Ao integrar gestão democrática, inclusão social e modernização comunicativa, a Direção reforça seu papel como agente de mudança, capaz de conectar as demandas da comunidade universitária às exigências de um cenário acadêmico dinâmico e plural. Espera-se não apenas consolidar uma cultura organizacional mais coesa e acessível, mas também posicionar a instituição como referência em excelência acadêmica e compromisso social, garantindo as conquistas alcançadas reflitam os valores de justiça, equidade e participação que fundamentam a missão da universidade pública.